

## HOMILIA DE DOM DAMASKIINOS PARA O DOMINGO DA ORTODOXIA , 17 DE MARÇO DE 2019

Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Reverendos Padres

Diletos filhos em Jesus Cristo.

Este domingo é a primeira estação de nossa viagem da Quaresma,/ a qual será coroada pela Santa Páscoa./ Esta estação foi chamada na Igreja Ortodoxa de “Domingo da Ortodoxia”/ ou dia do Santos Ícones./

Esta data nos leva historicamente ao ano 843,/ quando a Imperatriz Theodora/ ordenou o fim da guerra religiosa que durou mais de 120 anos no Império Bizantino/sobre a veneração dos ícones./

Ela promulgou uma lei e com esta lei / confirmou a decisão pacificadora do 7º Concílio Ecumênico,/ o qual tratou do assunto dos Ícones / e do retorno dos mesmos para as igrejas./

Esta lei imperial foi o início da paz e da união das Igrejas no Império Bizantino./ Este evento, tanto para a Igreja do Oriente, quanto para a Igreja do Ocidente,/ é a expressão da vitória e confirmação dos retos ensinamentos e doutrinas / e por isso foi chamado “Domingo da Ortodoxia” ou dia do Santos Ícones./

A palavra “Ortodoxia” foi usada exatamente em relação a este Domingo,/ após o 7º Concílio Ecumênico,/ que proclamou, como já dissemos, legítima a veneração dos Ícones,/ pois essa veneração nos mostra a realidade da Encarnação do Senhor Jesus./ A vinda de Cristo na carne é o fundamento da veneração dos santos ícones./ Cristo encarnado é o ícone essencial e o protótipo de todos os ícones./

Desde esta data / as Igrejas Ortodoxas no mundo celebram no primeiro Domingo da Quaresma esta festa / fazendo procissão com os santos Ícones,/ declarando a vitória da verdadeira fé,/ sendo também desta época a criação do que chamamos Iconostácio, esta parede na qual colocamos os ícones de Jesus,/ de Nossa Senhora,/ de São João Batista e o Santo padroeiro da Igreja, dos apóstolos e outros Santos e anjos,/ e das festas principais do Senhor Jesus e Nossa Senhora./

Mas o que é um Ícone? E qual a diferença entre Ícone e fotografia?/

A fotografia nos mostra a figura real de uma pessoa,/ ou seja, como ela é exatamente./

Mas o ícone dos santos nos mostra a essência da pessoa,/ o que não se aplica exatamente a sua forma física./

O Ícone Bizantino não quer mostrar ou evidenciar muito a carne,/ (o físico), mas a Luz Divina nele contida./ E se o ícone não demonstrar a figura espiritual da pessoa, não terá valor./

O verdadeiro Ícone é aquele que nos ajuda em nossas orações,/ por isso existe uma regra especial para sua confecção./

Então, o Ícone não é um enfeite,/ mas um objeto que nos mostra uma presença santa em nossos templos e nos nossos lares,/ lembrando-nos assim da vida do Senhor Jesus e dos seus santos./ Quero chamar a atenção de todos os fiéis para o fato de que nem toda imagem é Ícone./ O ícone deve ter escrito o nome do santo retratado./

O ícone consagrado visa ser objeto sagrado,/ lugar de encontro entre Deus e o homem./ Por isso todo templo ortodoxo / possui o sagrado iconostácio,/ colocando à contemplação dos fiéis os santos ícones,/ porque todo ícone é um raio de luz da indivisível Luz de Deus,/ como cantamos na Grande Doxologia: “Na tua Luz vemos a luz”, através dos ícones de seus santos./

O ícone é um material que nos ajuda na adoração a Deus,/ é parte importante para o complemento da Liturgia / e também é a expressão do pensamento teológico,/ o qual tem para nós um significado espiritual,/ expressa a nossa presença e participação com quem foi representado pela pintura./

O ícone é também um meio de união entre o orante e Deus, e seus santos em uma maneira mística./ Conforme São João Damasceno,/ o Ícone tem a força da graça divina,/ mas de um modo místico;/ por isso muitas vezes encontramos Ícones milagrosos./

Hoje, no final da Santa Liturgia,/ faremos uma procissão com toda reverência e devoção,/ aspergindo os Ícones com água benta,/ para que possamos colocá-los em

nossas casas,/ considerando-os fonte de santificação / e bênção para nossas vidas e não somente um enfeite./

Finalmente,

Como nos diz o salmista:/ “Bem-aventurados aqueles que amam o esplendor da tua casa, Senhor”./

Hoje nos alegramos em agradecer ao senhor Riad Gattaz Cury,/ Vice-presidente do Conselho da Arquidiocese,/ o qual foi educado pelo seu saudoso pai Gattaz Cury / a amar a Igreja e trabalhar para o seu benefício./

Ele, com sua generosidade desejou decorar esta bela Catedral / com 17 novos vitrais na parte superior do altar / com ícones de vários santos / que nos ajudarão melhor a entrar em uma atmosfera de oração / [seguindo o caminho trilhado por estes santos que nos levam ao reino dos céus.]

A ele e sua família nossa gratidão e oração,/ desejando-lhes saúde, felicidade e bênçãos divinas./

Não poderíamos deixar de agradecer, em nome de nossa comunidade,/ a presença de nosso irmão Arquimandrita Jack Khalil / que hoje celebra conosco essa divina liturgia./ Ele é professor de teologia em nossa faculdade de Balamand no Líbano,/ e atualmente é o representante da Igreja Ortodoxa Antioquina / no Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas,/ onde eu pessoalmente ocupei o mesmo cargo por sete anos./

Ele veio ao Brasil para participar de uma reunião do mesmo conselho / que se realizará amanhã na cidade de Vitória no Espírito Santo / assim, desejamos a ele muito sucesso nesse empreendimento / e novamente agradecemos por sua vinda,/ seja bem vindo./

Vamos agora nos preparar para receber a santa comunhão / e no final desta liturgia / faremos a procissão com os santos ícones./A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês./

São Paulo\_Domingo da Ortodoxia ou dia Do Santos Ícones

**Dom Damaskinos Manosur**  
Arcebispo Metropolitano  
Arquidiocese Ortodoxa Antioquina  
São Paulo - Brasil